

**Comitê Executivo**  
*Gabriel Vicente Riva*

**Coordenador dos Programas de Mestrado da Faculdade Vale do Cricaré**  
*Marcus Antonius da Costa Nunes*

## ◆ APRESENTAÇÃO

**R**evista Científica Foz. Este foi o nome escolhido para a Revista Científica da Faculdade Vale do Cricaré, situada ao norte do Espírito Santo, no município de São Mateus. A foz e o Vale do Rio Cricaré.

Talvez não possamos dizer – talvez - que o Rio Cricaré goze da fama de outros cursos d'água que, por motivos vários, calharam a ser grandes conhecidos dos brasileiros. Mas que isto não nos faça pensar deste Rio como se fosse um qualquer, de segunda ordem. Em verdade, é nele que nos inspiramos para nos guiarmos pelo caminho da educação.

O próprio Cricaré nos ensina muito. Por exemplo, o leito do Rio se estende por um berço milionário. Não tratamos aqui de valores menores, do vulgar milionário, daquele que possui milhões em riquezas. Não. O berço do Cricaré é milionário em medida muito mais valiosa, em tempo. O Rio achou de se aconchegar na marca geológica chamada de Arco de São Mateus, nos seus longos 130 milhões de anos. Tanto tempo de idade fez de seu berço também rico no segundo sentido, repleto de reservas minerais preciosas. Percebamos que o primeiro levou ao segundo. Da sabedoria do tempo à riqueza material.

Com Rio Cricaré também aprendemos a importância das companhias e da diversidade. É o braço sul do Rio São Mateus. Nasce em Minas Gerais, na cidade de São Félix de Minas e passa por Mantena, Mendes Pimentel, São João do Manteninha, entra no Espírito Santo e atravessa Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Ecoporanga, Nova Venécia, Vila Pavão e São Mateus, onde deságua no mar. Do pão de queijo à moqueca, do sertanejo ao forró. Entre urbanos, rurais, indígenas e

quilombolas. Por entre uma enorme diversidade cultural, o Cricaré tem a companhia de muita gente diferente, de muitos pontos de vista, experiências e conhecimentos. São, ainda, outras dezenas de rios que contribuem para a formação deste importante curso d'água, nos mostrando que o seu volume não é fruto de trabalho solo.

Entre os seus pares-rios outra característica lhe peculiar. Se a maioria destes cursos d'águas possuem afluentes, rios menores que se unem ao braço principal, o São Mateus possui a singular característica do Mariricu, um defluente, um rio menor que abandona corajosa e solidariamente o seu curso principal para banhar o município de Conceição da Barra.

Nós da região norte-capixaba e da Faculdade Vale do Cricaré aprendemos muito com nosso Rio. Como ele, buscamos nos alicerçar em primeiro lugar sobre um bem de maior monta, perene, e que passará de todos nós. O leito desta Instituição é o milenar conhecimento humano, acumulado em séculos de história, e que com a contribuição de todos nós, também passageiros, flui, se aperfeiçoa e se acumula, deixando na região a sua marca para as futuras gerações. É essa fortuna que nos fez prosperar nestas quase duas décadas de Instituição.

Neste percurso, a Faculdade Vale do Cricaré, assim como o Rio Cricaré, também não andou só. Muitos foram os que passaram por aqui e o conhecimento de cada um afluiu para o nosso curso, contribuindo para o grande pólo de conhecimento que hoje somos. Os muitos que nos deram a honra de ouvi-los, que passaram por nós e deixaram um punhado de conhecimento são aqueles que nos fizeram crescer ao que hoje somos.

E por isso, todo este conhecimento acumulado merecia um lugar para desaguar. Onde nos unirmos ao mundo nesta milenar história de pensamento e conhecimento que se por um lado vai nos passar, por outro, pretendemos contribuir com sua construção. E a nossa cooperação promete ser peculiar, solidária, corajosa e de singular importância como nosso Mariricu. Buscamos colaborar com o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da história do pensamento, desaguando a nossa produção de conhecimento e entrando em contato com os debates ao redor do globo. Faltava, para isso, a nossa Foz.

A Revista Científica Foz representa a produção e o debate acadêmico gerado pelos Programas de Mestrado Interdisciplinares da Faculdade Vale do Cricaré. A Revista é interdisciplinar, quadrimestral e busca estabelecer o diálogo entre produção científica regional e os grandes debates mundiais das mais diversas áreas. O conhecimento exposto na revista tem o escopo de contribuir para o desenvolvimento regional, bem como formação do corpo discente e docente.

Neste primeiro número tivemos a intenção de apresentar o excelente Corpo Editorial da Revista Científica Foz para os leitores. Desta forma, desde opiniões a artigos científicos, mostraremos o que alguns dos membros do Corpo Editorial da Revista Científica Foz tem pesquisado. Esperamos que apreciem este primeiro grande passo para o desenvolvimento social e acadêmico do Espírito Santo. Boa leitura!

São Mateus, 23 de agosto de 2017.

***Gabriel Vicente Riva***

***Marcus Antonius da Costa Nunes***